

# DIÁRIO

de um

# Banana

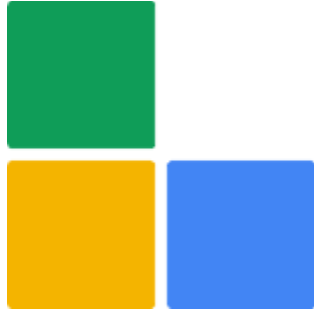


Um romance  
em quadrinhos

BEST-SELLER DO  
NEW YORK TIMES

Jeff Kinney





<https://www.lelivre.com.br>



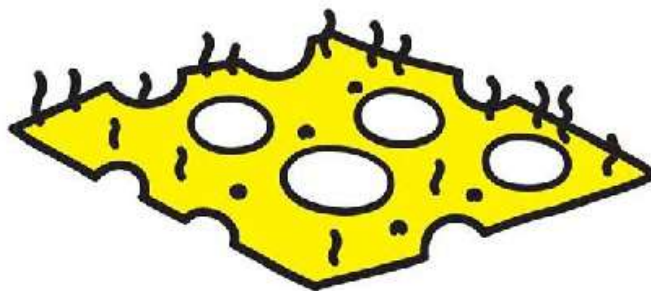
“De onde você tira as suas ideias?”

Esta é a pergunta a que mais respondo. Ao longo dos anos, estive com milhares de crianças em dezenas de países, e é isso o que elas sempre querem saber.

A resposta é simples: da minha infância. A maioria das histórias da série Diário de um Banana veio das minhas experiências reais, um garoto de subúrbio americano. É claro que tudo passou pelo liquidificador da ficção, mas as sementes da minha infância estão espalhadas pelos livros.

O fato é que não havia nada de extraordinário na minha infância. Eu nunca soube que tinha superpoderes, nunca encontrei um dragão ou fui visitado por extraterrestres. Ainda assim, havia magia por toda parte.

Para mim, existe magia nas coisas divertidas que acontecem com a gente todos os dias. Existe magia nas situações mais malucas que uma família comum experimenta. Existe magia nas enrascadas em que nossos melhores amigos se metem. Existe magia até numa fatia de queijo mofado sobre o asfalto.



Vinte anos depois de ter começado a escrever a série Diário de um Banana, já explorei cada cantinho de minha infância. Eu me pergunto se há alguma parte dessa época da minha vida que ainda não cutuquei para criar meus livros.

Mas você está apenas começando. Você tem um montão de histórias para contar. Muitas coisas engraçadas vão acontecer na sua vida, e você precisa colocá-las no papel. Você poderia escrever facilmente uns dez livros como este que está em suas mãos.

O que você está esperando? Pegue um lápis e um diário em branco e conte a sua história. O resto do mundo ficará feliz se você fizer isso.



Jeff Kinney

## CONHEÇA A SÉRIE

1 *Diário de um Banana*

7 *Segurando vela*

2 *Rodrick é o cara*

8 *Maré de azar*

3 *A gota d'água*

9 *Caindo na estrada*

4 *Dias de cão*

10 *Bons tempos*

5 *A verdade nua e crua*

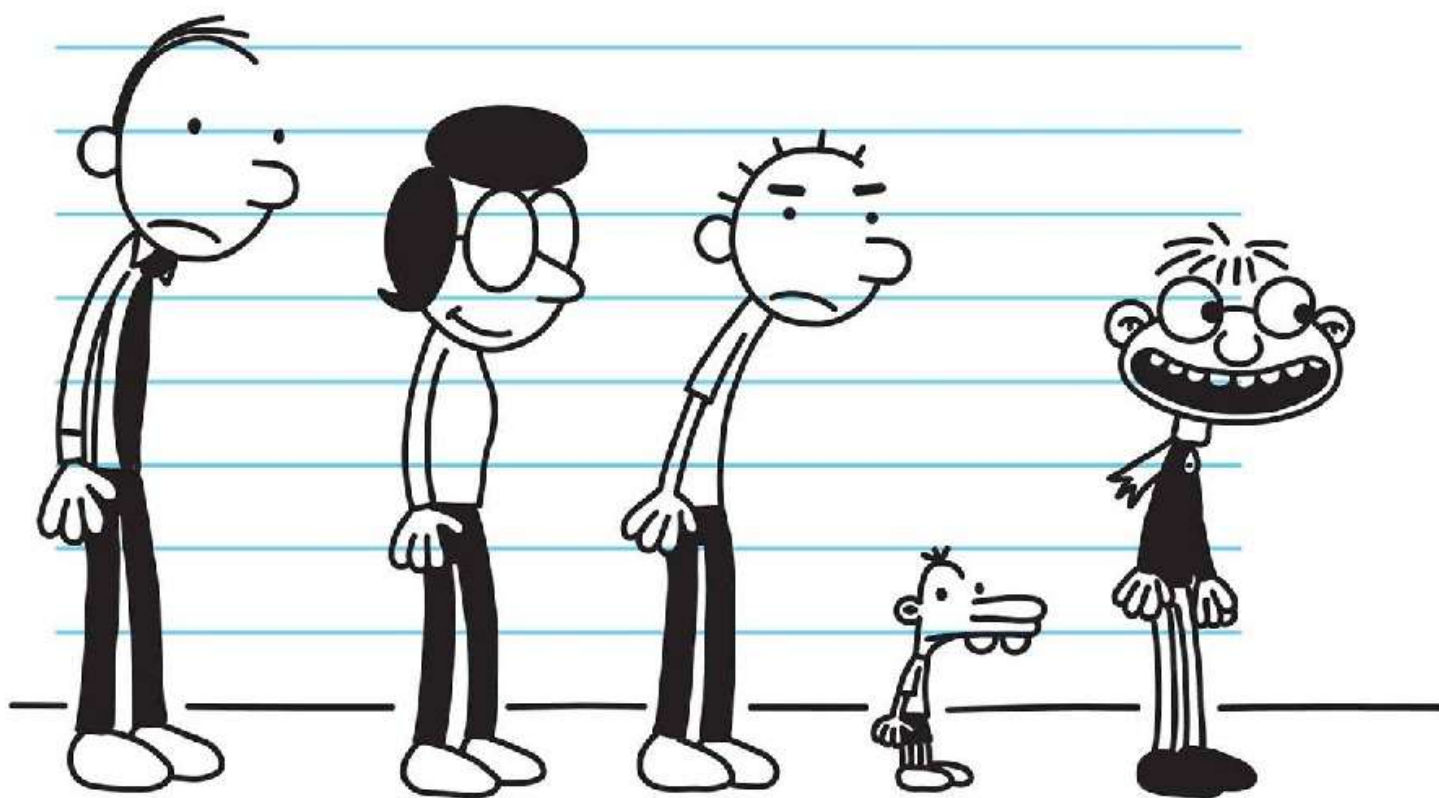
11 *Vai ou racha*

6 *Casa dos horrores*

12 *Apertem os cintos*

## LEIA TAMBÉM

*Diário de um Banana: Faça você mesmo*



# DIÁRIO de um Bahana

AS MEMÓRIAS DE GREG HEFFLEY

Por Jeff Kinney

Tradução:

Antonio de Macedo Soares



TÍTULO ORIGINAL *Diary of a Wimpy Kid: Cheesiest*

Publicado originalmente em 2007 por Harry N. Abrams, Incorporated, New York.  
(Todos os direitos reservados em todos os países por Harry N. Abrams, Inc.)

Copyright do texto e das ilustrações © 2007 Wimpy Kid, Inc. DIARY OF A WIMPY KID®, WIMPY KID™ e a imagem de Greg Heffley™ são marcas registradas por Wimpy Kid, Inc. Todos os direitos reservados.

© 2018 Vergara & Riba Editoras S.A.

EDIÇÃO Fabrício Valério

EDITORA-ASSISTENTE Marcia Alves

COLABORAÇÃO EDITORIAL Maria Nazareth Ferreira Alves / Lucía Gonçalves da Cruz

REVISÃO Eliel S. Cunha / Luciane Helena Gomide

CRIAÇÃO E DESIGN Jeff Kinney

CAPA Chad W. Beckerman e Jeff Kinney

DIAGRAMAÇÃO Pamella Destefi

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

---

Kinney, Jeff

Diário de um Banana: As memórias de Greg Heffley / por  
Jeff Kinney; tradução Antonio de Macedo Soares. – São  
Paulo: V&R Editoras, 2018. – (Diário de um Banana)

Título original: *Diary of a Wimpy Kid: Cheesiest*. "Edição  
especial"

ISBN 978-85-507-0184-4

1. Literatura infantojuvenil I. Título. II. Série.

18-13965

C DD-028.5

---

Índices para catálogo sistemático:

1. Literatura infantojuvenil 028.5

2. Literatura juvenil 028.5

Todos os direitos desta edição reservados à

**VERGARA & RIBA EDITORAS S.A.**

Rua Cel. Lisboa, 989 | Vila Mariana

CEP 04020-041 | São Paulo | SP

Tel. | Fax: (+55 11) 4612-2866

vreditoras.com.br | editoras@vreditoras.com.br

1ª edição, maio 2018

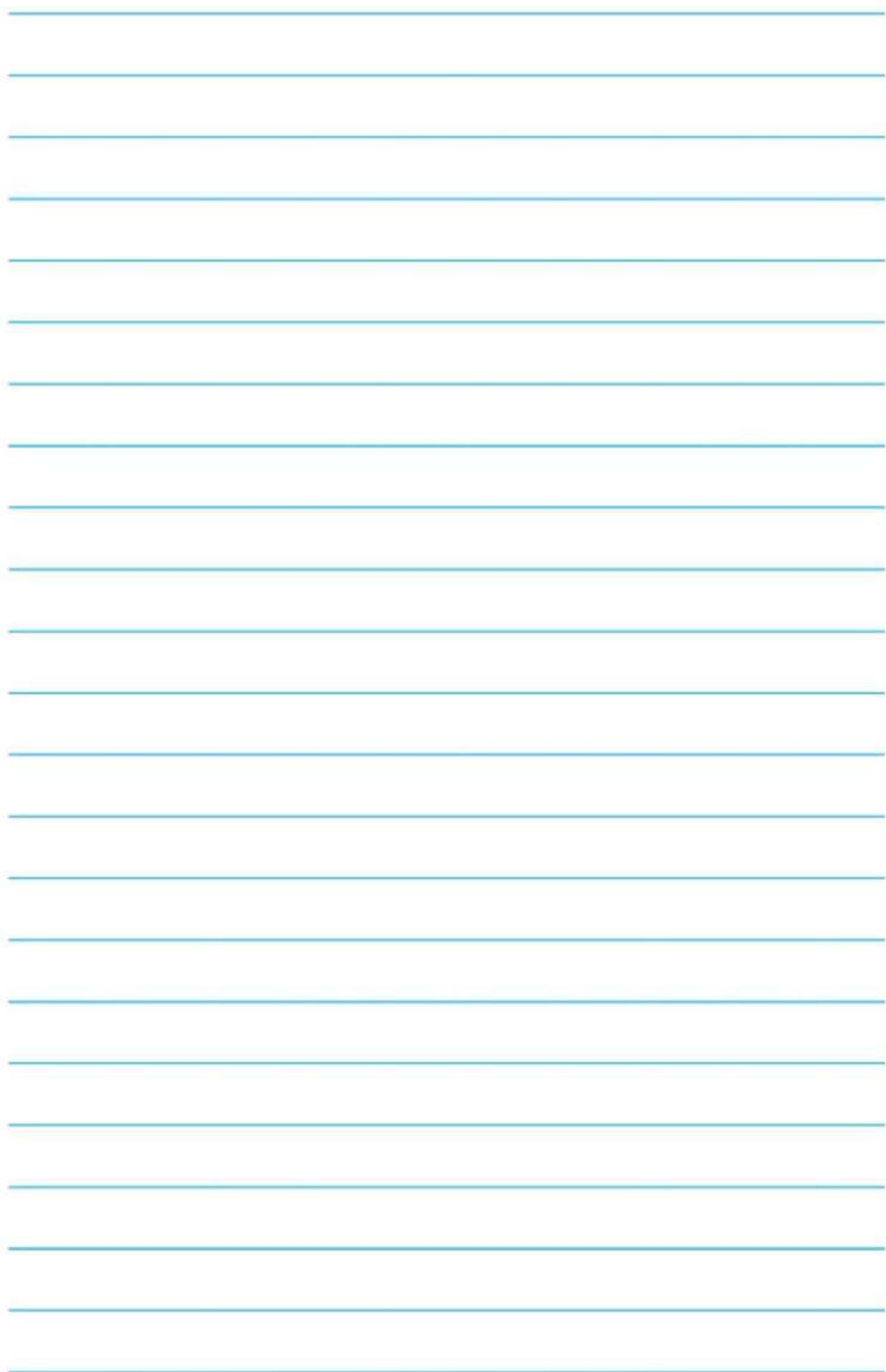
FONTE WimpyKidDialogue 12/13,5pt, 15/21,4pt; WimpyKidWeb 15/21,4pt

PAPEL Offset 75g/m²

IMPRESSÃO Santa Marta

LOTE SM283026

PARA MAMÃE, PAPAI, RE, SCOTT E PATRICK



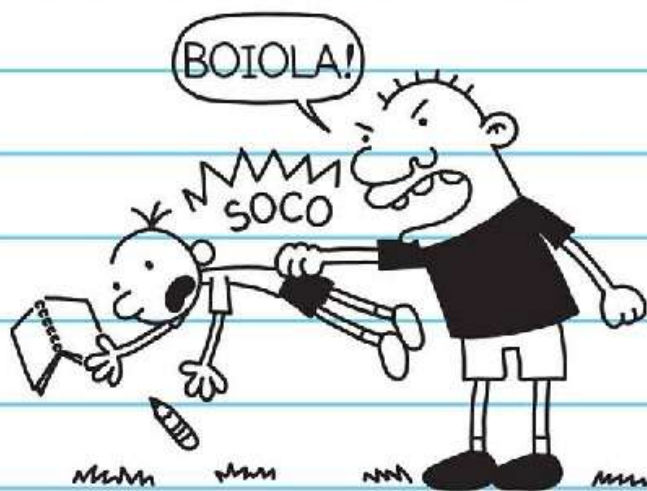


## SETEMBRO

### Terça-feira

Em primeiro lugar, quero esclarecer uma coisa: isto é um LIVRO DE MEMÓRIAS, não um diário. Eu sei o que diz na capa, mas, quando mamãe saiu para comprar essa coisa, eu disse ESPECIFICAMENTE que queria um caderno sem a palavra "diário" escrita nele.

Ótimo. Tudo que eu preciso é que um idiota me pegue com este livro e entenda errado.

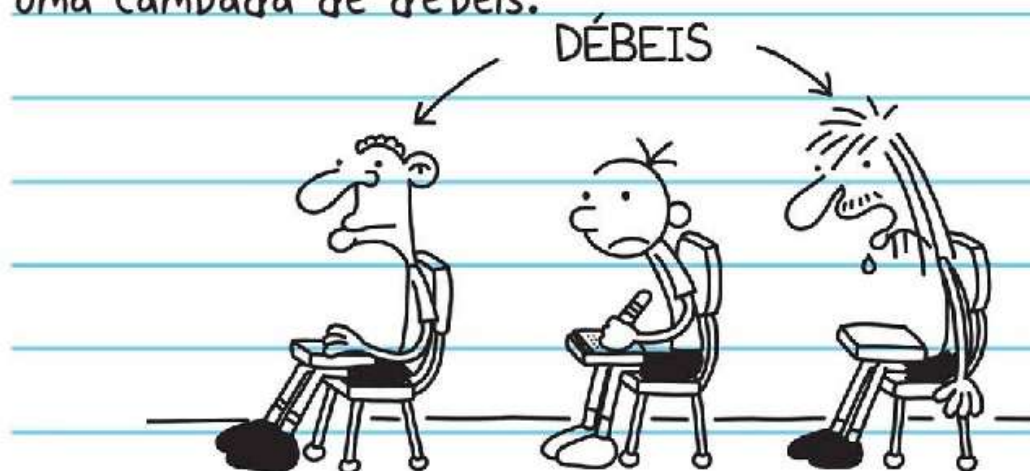


A outra coisa que eu quero esclarecer agora mesmo é que isso foi ideia da minha MÃE, não minha. Mas, se acha que eu vou escrever meus "sentimentos" aqui ou coisa do tipo, ela está louca. Então, só não espere que eu seja todo "Querido diário" isso, "Querido Diário" aquilo.

A única razão de eu ter aceitado isso é porque imagino que, mais para a frente, quando eu for rico e famoso, vou ter coisas melhores para fazer do que ficar respondendo a perguntas bestas o dia inteiro. Daí este livro vai vir a calhar.



Como eu disse, um dia vou ser famoso, mas, por enquanto, estou preso no ensino fundamental com uma cambada de débeis.





Só quero dizer aqui que acho o ensino fundamental a ideia mais estúpida já inventada. Você tem garotos como eu que ainda não deram aquele disparo no crescimento misturados com esses gorilas que têm de se barbear duas vezes por dia.



E depois se perguntam por que tem tanto valentão no ensino fundamental.

Se fosse por mim, os anos letivos se baseariam na altura e não na idade. Mas, por outro lado, acho que garotos como Chirag Gupta ainda estariam no primeiro ano, se fosse assim.



Hoje é o primeiro dia de aula, e agora só estamos esperando que o professor acabe logo de decidir quem senta onde. Então, pensei que podia escrever neste livro para passar o tempo.

Aliás, deixe-me lhe dar um bom conselho. No primeiro dia de aula, você tem que tomar cuidado onde senta. Você entra na classe, joga suas coisas em qualquer carteira e, quando vê, o professor está dizendo:

ESPERO QUE TODOS  
GOSTEM DE ONDE ESTÃO,  
PORQUE ESSES SÃO SEUS  
LUGARES PERMANENTES.

GAAH!



Assim, nesta classe, acabei com o Chris Hosey na minha frente e o Lionel James atrás.



Jason Brill chegou atrasado e quase sentou à minha direita, mas, por sorte, na última hora consegui evitar isso.

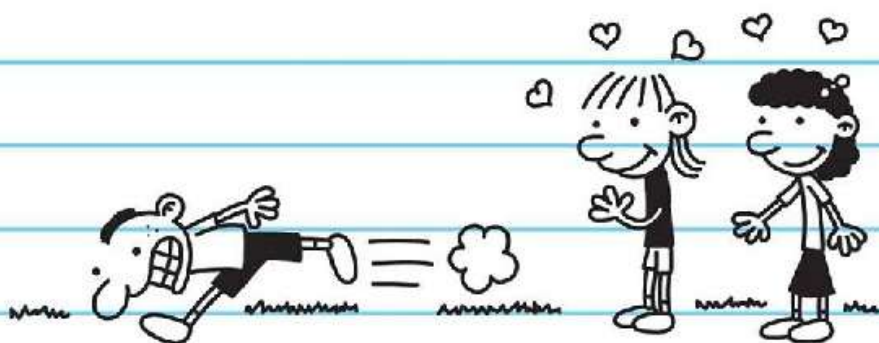


Na aula seguinte, eu deveria me sentar no meio de umas garotas bonitinhas assim que entrasse na sala. Mas acho que, se fizesse isso, só iria provar que não aprendi nada com o ano passado.



Cara, eu não sei O QUE essas garotas têm na cabeça hoje em dia. As coisas eram bem mais simples no ano passado: se você fosse o corredor mais rápido, ficava com todas.

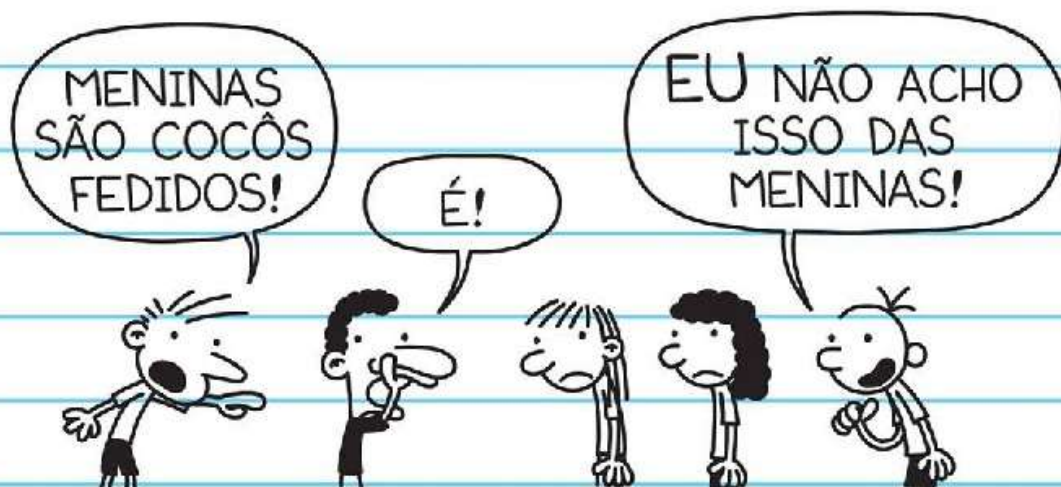
E, no quinto ano, o mais rápido era o Ronnie McCoy.



Hoje em dia, é bem mais complicado. Agora depende das roupas que você usa ou do quanto você é rico ou se você tem uma bunda bonitinha ou sei lá mais o quê. E garotos como o Ronnie McCoy estão coçando a cabeça, se perguntando o que aconteceu.

O menino mais popular do meu ano é Bryce Anderson. O pior é que eu SEMPRE gostei de garotas, e meninos como o Bryce só começaram a se interessar por elas nos últimos dois anos.

Eu me lembro de como o Bryce agia antes.



Mas é claro que agora eu não ganho nenhum crédito por ter ficado do lado das meninas por todo esse tempo.

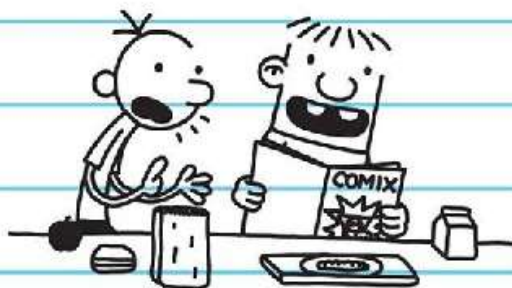
Como falei, Bryce é o garoto mais popular do nosso ano, então isso deixa o resto lutando pelas outras posições.

Pelas minhas estimativas, sou o 52º ou 53º mais popular deste ano. E o melhor é que vou subir uma posição porque o Charlie Davies, que está acima de mim, vai pôr aparelho na semana que vem.



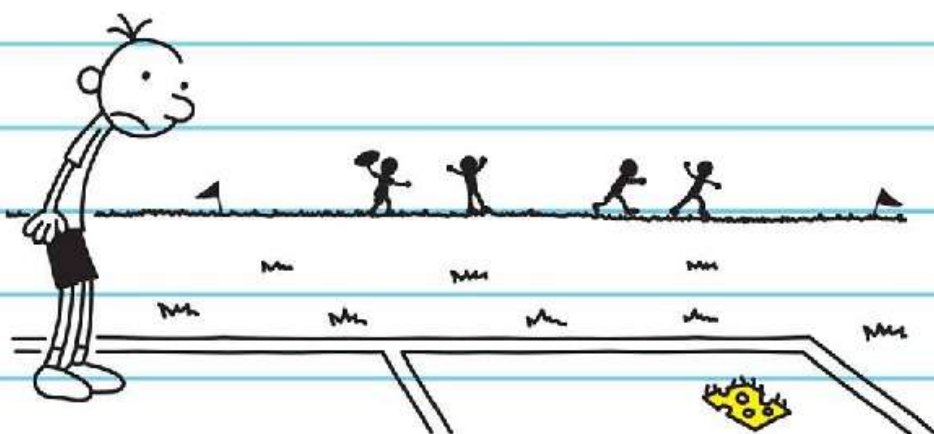
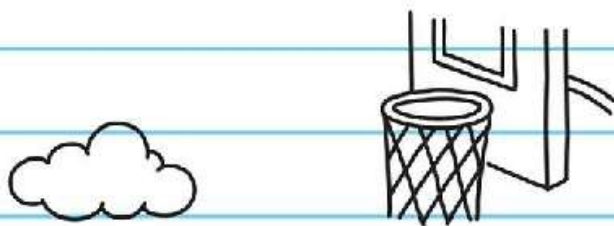


Eu tento explicar toda essa história de popularidade para o meu amigo Rowley (que está provavelmente lá pelo 150º lugar, aliás), mas acho que entra por uma orelha e sai pela outra.



### Quarta-feira

Hoje a gente teve Educação Física, então a primeira coisa que fiz foi dar uma escapada até a quadra de basquete para ver se o Queijo ainda estava lá. E lá estava ele.



Esse pedaço de queijo está lá desde a última primavera. Acho que deve ter caído do sanduíche de alguém ou coisa do tipo. Depois de uns dias, o Queijo começou a ficar todo mofado e nojento. Ninguém jogava mais na quadra onde o Queijo estava, mesmo sendo a única que tinha rede na cesta de basquete.

Aí, um dia, esse garoto chamado Darren Walsh encostou o dedo no Queijo, e assim começou a coisa conhecida como o Toque do Queijo. Funciona assim: se você pega o Toque do Queijo, fica com ele até passar para outra pessoa.



O único jeito de se proteger do Toque do Queijo é cruzando os dedos.

## Thank You for previewing this eBook

You can read the full version of this eBook in different formats:

- HTML (Free /Available to everyone)
- PDF / TXT (Available to V.I.P. members. Free Standard members can access up to 5 PDF/TXT eBooks per month each month)
- Epub & Mobipocket (Exclusive to V.I.P. members)

To download this full book, simply select the format you desire below

